

Sumário

Situando o debate: uma necessária dietética normativa dos sistemas jurídicos nas regulações sobre o corpo e a sexualidade.....	1
Os novos nomes do amor e a reconfiguração das relações familiares: desafios para as narrativas jurídicas	13
1. Considerações iniciais	13
2. Amor e afeto na narrativa familiar.....	14
3. Os desafios do Direito em normatizar e “normalizar” as narrativas afetivas, amorosas e familiares.....	27
4. Considerações finais	31
Referências.....	33
O amor e o Direito pertencem a “idiomas” distintos: uma crítica à juridicização do afeto.....	37
1. Considerações iniciais	37
2. As metamorfoses do amor e seus reflexos na família	39
3. O “fazer jurídico” contemporâneo: entre lacuna e excesso	46
4. A (in)capacidade de o Direito dizer do amor e do afeto: uma crítica ao decisionismo nos tribunais brasileiros	51
4.1 “Amar é faculdade, cuidar é dever”	52
4.2 “Afeto não tem preço”.....	53
4.3 Ter afeto (e ser feliz) é constitucional	54
4.4 Entre cuidado, afeto e responsabilidade	55
5. Considerações finais	58
Referências.....	59

“Com quantos quilos de medo se faz uma tradição?”: a mutilação genital feminina e suas implicações para os direitos humanos.....	65
1. Considerações iniciais	65
2. Direitos humanos e sua dimensão universal: da concepção moderna à contemporânea.....	67
3. A tutela dos direitos humanos em uma sociedade multicultural.....	72
4. A mutilação genital feminina e os caminhos para um diálogo intercultural.....	77
5. Considerações finais	83
Referências.....	84
O corpo que fala: a (im)possibilidade de regulação das novas experiências corporais pelo Direito.....	89
1. Considerações iniciais	89
2. O corpo entre biologia e biografia, entre natureza e cultura: itinerários de uma ambivalência	91
3. Quem e o que construiu (visibilizou) os corpos femininos ao longo da história?.....	94
4. Moi-peau: decifrando o corpo (e o mundo) feminino	99
5. “Your body is a battleground”: o Direito se apropria do corpo feminino	106
6. Considerações finais	110
Referências.....	111
Sexo, desejo e perversão na “corda bamba”: a apropriação jurídica do erotismo não convencional.....	117
1. Considerações iniciais	117
2. Calar, controlar, transgredir: sexo e sexualidade entre a cruz e a espada.....	119

3. Narrando o inenarrável: o Direito tem algo a dizer sobre o sexo?.....	126
4. Corpos indóceis, desejos subversivos: os limites da sexualidade.....	134
4.1 O Direito como a expressão normativa do Martelo das Bruxas: reflexões sobre o controle social da sexualidade feminina e a questão da prostituta	135
4.2 As narrativas médica e jurídica e o controle social da homossexualidade.....	142
4.3 Corpos inquietos, sexualidades “desviantes” e o que dizem os tribunais.....	149
5. Diferença e desejo: duas categorias de ruptura das violências jurídicas contra o direito fundamental à livre manifestação da sexualidade.....	157
6. Considerações finais	163
Referências.....	165
Direitos humanos e vulnerabilidades atravessadas: a discriminação interseccional no Caso Gonzales Lluy y otros vs. Equador da Corte Interamericana de Direitos Humanos	
1. Considerações iniciais	175
2. “Nosso norte é o Sul”: o sistema interamericano de proteção	176
3. O caso Gonzales Lluy vs. Equador: as potencialidades (e limitações) de um julgado	183
3.1 A importância do Protocolo de San Salvador para os direitos humanos nas Américas.....	186
3.2 Discriminação interseccional e a identidade como simulacro	191
4. Considerações finais	197
Referências.....	198

Corpo ausente entre flertes e caracteres: a narrativa jurídico-legal dos afetos virtualizados	203
1. Considerações iniciais	204
2. Revolução digital e afetos cibernéticos: tecnologia e sociabilidade no mundo contemporâneo	205
3. A apropriação jurídico-legal dos afetos em tempos cibernéticos	213
4. Considerações finais	224
Referências.....	226